



[Página Principal](#) | [Revista Nação Brasil](#) | [Conjuntura Internacional](#)

Revista Conjuntura Internacional

Uma publicação da ADIA

Principais matérias:

Destacamos aqui algumas matéria editadas para o site, o restante das matérias (veja o sumário abaixo) pode ser solicitado por email ou na Revista Conjuntura Internacional pelo telefone: 21 283 9156

EUA X China: Tensão Global

por Achille Lollo

No seio do governo chinês e no próprio Comitê Central do PCC, não existe mais o equilíbrio que, anteriormente, havia permitido encontrar uma conciliação entre as diferentes tendências favoráveis ou contrárias a participação da China no processo de globalização da economia e a manter relações submissas com os EUA. Por isso, após a reunião de 2 de abril do Bureau Político do Partido Comunista, alargada à Comissão Militar Central (órgão de decisão sobre questões de defesa), o presidente chinês, Jiang Zemin, diante mais de 700 políticos e empresários e do antigo presidente norte-americano, Bill Clinton, mandou um aviso a George Bush ao declarar: «*ainda existem no mundo alguns grupos de interesses que tentam obter ganhos gerando tensões – uma atitude que vai contra a vontade da maioria dos povos e contra as tendências desta época, uma vez que todos os estadistas e Governos responsáveis deveriam respeitar os princípios da carta das Nações Unidas e as normas das relações internacionais, porque sem paz e estabilidade política não pode haver progresso econômico*». [Leia mais...](#)

Questões sobre o socialismo e instituições governamentais

por Edmilson Rodrigues

A luta das classes que vivem do trabalho é, pois, central para as transformações que se realizem no sentido contrário à lógica da acumulação capitalista e do sistema produtor de mercadorias.[...] Temos que enxergar essa situação com muita humildade e perceber que muitas coisas fogem do alcance dos dirigentes. Vivemos em uma sociedade muito complexa, o grau de barbárie se aprofunda a cada dia, se é verdade que a qualificação de um certo segmento dos que vivem do trabalho é elevadíssima, é verdade também que uma gama cada vez maior de pessoas está no mercado informal da economia, desqualificados profissionalmente, devido à exclusão do direito ao aperfeiçoamento profissional, ou porque o sistema não tem mais interesse em explorar aquela força de trabalho, dado o alto nível de desenvolvimento das forças produtivas. Isso tem criado uma situação explosiva. Ocorrem processos de radicalização que muitas vezes podem assumir ares de reação espontânea sem controle. [Leia mais...](#)

Querem globalizar a Amazônia

por Fátima Gonçalves

A exploração da região vem desde Francisco Orellana, que veio atrás do "Eldorado", mas agravou-se, principalmente, no período de 1966 a 1990, quando, em prol da abertura de mercado, o governo brasileiro reduziu a alíquota de importação para viabilizar a exploração, por parte das grandes empresas. A partir dos grandes projetos, o Estado Brasileiro passou a exercer o controle militar, enquanto que as multinacionais ficaram com o poder de explorar a terra, os garimpos e a madeira. Os projetos foram implantados, em sua maioria, por meio de acordos obscuros e com total desrespeito à natureza e à população local, deixando como seqüelas os rastros de destruição ambiental, cultural e social. [Leia mais...](#)

EZLN : A Marcha é longa!

por Beatriz Stolowicz

Depois da Marcha pela Dignidade, que durante 34 dias percorreu 3 mil quilômetros até chegar ao Congresso Nacional para promover a Lei de Direitos e Culturas Indígenas, o Exército Zapatista de Libertação Nacional disse NÃO as reformas constitucionais aprovadas pela maioria do legislativo. O EZLN suspende o diálogo com o governo de Vicente Fox e chama a uma luta nacional e internacional contra reforma constitucional recentemente aprovada. [Leia mais...](#)

Sumário da Edição 126 de Conjuntura Internacional

EUA-China

8 — Tensão Global;

10 — Jiang Zemin alerta Bush

11 — Sistema de defesa NMD

13 — Esquerda e nacionalismo chinês

14 — A questão do Tibet

Zimbábue

40 — Mugabe reprime oposição do MDC com lei

"antiterrorismo" colonial

(Josuha Makinda)

Angola

42 — Bush aperta Eduardo Dos Santos para negociar com

Savimbi

(Achille Lollo e Domenico Losurdo)

EUA-ALCA

15 — O golpe político do imperialismo

(Atílio Boron)

Colômbia

16 — No norte, Exército e AUC tentam aniquilar o ELN

17 — Matilde Vargas: "Corremos o risco de ser seqüestradas pelas AUC"

(Pablo Alvarez)

Argentina

18 — A rendição de De La Rúa ao FMI e a ruptura com a Frepaso

(Dafne Sabanes Plou)

México

20 — EZLN: A Marcha é Longa!

21 — Da questão indígena a identidade de explorados e excluídos

23 — No Estádio dos Astecas

(Beatriz Stolarowicz)

Brasil

28 — O triste fim da fronda tucana

31 — Vai faltar água?

32 — Massacres no Paraná

(José Luís Fiori, José Chacon de Assis, Vito Giannotti e Mário Montanha Teixeira F.)

Amazônia

34 — Querem Globalizar a Amazônia

(Fátima Gonçalves)

Palestina

38 — Israel quer "caçar" o líder da Intifada

(Virgínia Quirke e Luís Carballo)

África do Sul

44 — O que está acontecendo com o ANC?

(Herman Shiluba)

Argélia

46 — A grande crise política

48 — A concórdia Civil após a Guerra Suja

(Yasuf Ahadi)

Espanha

49 — Nacionalismo basco é vitorioso

Itália

50 — O laboratório neoliberal funcionou: a esquerda caiu até o limite histórico

52 — A derrota da esquerda como a direita gosta

(Heitor de Figueiredo e Gregório Maestri)

França

54 — Esquerda Plural recusa aprovar lei para o "desemprego econômico"

55 — Noel Mamère: "Nós, os Verdes somos a nova fronteira da esquerda"

(Gilbert Evans)

Reino Unido

56 — Trabalhistas: Guerra aberta entre Livigstone e Blair

(Mike Blank)

Alemanha

57 — União Européia Federal?

Debate

58 — O Muro de Quebec

60 — Questões sobre o Socialismo e Instituições

(Michel e Edmilson Rodrigues)